

A trajetória da Escola de Contas do TCE Ceará

Capacitando e desenvolvendo servidores
públicos para uma gestão pública de excelência

PLAZA DE LAS AMERICAS



A trajetória da

Escola de Contas

do TCE Ceará

Capacitando e desenvolvendo servidores
públicos para uma gestão pública de excelência

IPC

Diretor-Presidente

Luís Alexandre A. Figueiredo de Paula Pessoa

Presidente do Conselho Consultivo Pedagógico

Edilberto Carlos Pontes Lima

Diretora Executiva

Maria Hilária de Sá Barreto

Diretor de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós Graduação

Francisco Otávio de Miranda Bezerra

Coordenadora Técnica

Marcella Laura Leite Feitosa Camurça

Consultora Técnica

Fabíola Pinheiro Donsouzis Cruz

Secretário Executivo

Paulo Alcântara Saraiva Leão

Assessores da Diretoria

Pedro Henrique Alves Camelo

Fabício Bezerra Santos

Larissa Victor Mota

Chefe de Núcleo de Atividades Pedagógicas

Raylena Pontes Cruz

Chefe do Núcleo de Pesquisa e Extensão

João Adeodato Neto

Chefe do Núcleo de Biblioteca e Documentação

Maria Amélia Holanda Cavalcante

TCE Ceará

Presidente

José Valdomiro Távora de Castro Júnior

Vice-Presidente

Edilberto Carlos Pontes Lima

Corregedor

Rholden Botelho de Queiroz

Conselheiros

Luís Alexandre A. Figueiredo de Paula Pessoa

Teodorico José de Menezes Neto

Soraia Thomaz Dias Victor

Patrícia Lúcia Saboya Ferreira Gomes

Conselheiros Substitutos

Itacir Todero - Ouvidor

Paulo César de Souza

Ministério Público junto ao TCE

Eduardo Sousa Lemos – Procurador-Geral

Gleydson Antônio Pinheiro Alexandre – Procurador

Projeto Gráfico

Assessoria de Comunicação Social

Diagramação

Jessica Pereira

01

Página 6

O Instituto

02

Página 8

Criação e
instalação

03

Página 10

Capacitação

04

Página 18

Eventos
significativos

05

Página 20

TCE Debate

06

Página 22

Café com leitura:
Contos & Encontros

07

Página 24

Cooperação /
Aproximando
o Tribunal da
sociedade

08

Página 28

Estímulo ao
controle social

09

Página 30

Reconhecimento

10

Página 32

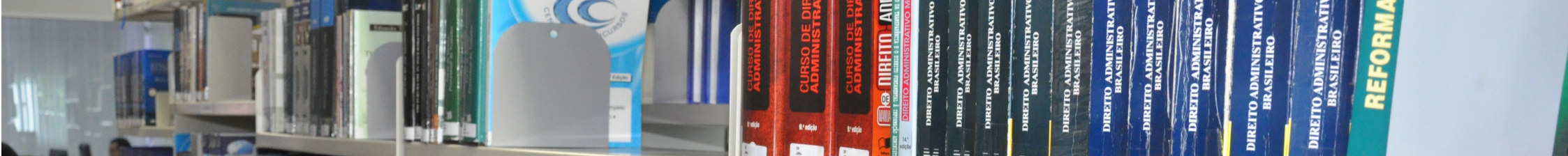
Pesquisa /
Divulgando suas
ações

01



○ Instituto

O **Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE)** é a instituição pública responsável pelo controle de bens e recursos públicos estaduais, promovendo a ética na gestão pública visando garantir o exercício pleno da cidadania da população cearense. Tem a competência constitucional de fiscalizar e julgar a boa e regular aplicação dos recursos públicos pelos administradores e demais responsáveis, auxiliando a Assembleia Legislativa do Estado no exercício do controle externo. O combate e prevenção à ilegalidade, à corrupção, ao descaso, ao desperdício, a falhas intencionais e ao uso pessoal da máquina estatal são objetos do controle exercido pelo TCE Ceará.



O **Instituto Escola Superior de Contas e Gestão Pública Ministro Plácido Castelo (IPC)** é o órgão do TCE-CE, responsável pela condução das ações educacionais do Tribunal. Sua razão de existir é compartilhar conhecimentos, o que promove a democratização do saber, fim de todo processo educacional, buscando com isso desenvolver os servidores da Corte Contas, bem como técnicos e gestores da administração pública estadual, para o aperfeiçoamento da gestão pública.

O IPC tem como missão promover o desenvolvimento dos servidores do TCE-CE e de seus jurisdicionados visando ao aperfeiçoamento do controle governamental e da gestão pública.

Para desempenhar a contento sua missão, o Instituto possui os seguintes objetivos:

- Promover e organizar cursos e treinamentos de aperfeiçoamento, como também cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, para os servidores do TCE-CE e de seus jurisdicionados;
- Fomentar o aprimoramento do controle social;
- Desenvolver atividades de pesquisas e estudos sobre questões relacionadas com as técnicas de controle interno e externo da Administração Pública;
- Promover e organizar simpósios, jornadas, seminários e outros eventos;
- Produzir publicações relativas à sua missão e a do TCE-CE, tais como a Revista Controle, informativos, manuais e outros documentos;

Desejando ampliar o alcance de suas atividades, para chegar mais perto do real beneficiário das políticas públicas, a partir de 2012, o IPC incluiu a sociedade no público-alvo de suas ações educacionais.

Os cursos e eventos ofertados pelo IPC são primordialmente nas áreas de gestão pública, controle externo, auditoria governamental, finanças e contabilidade pública.

Além das áreas de ensino e pesquisa, esta última em estágio inicial de implantação, o IPC atua também na área de extensão, com a oferta de cursos e eventos, bem como a realização de atividades que buscam abrir o TCE Ceará à sociedade.

Como parte de sua estrutura organizacional, o IPC conta com a **Biblioteca Ministro Raimundo Girão**, especializada em direito administrativo, financeiro e constitucional. A biblioteca é aberta ao público para consultas.

O Instituto orienta sua atuação com base em seu Projeto Político Pedagógico e Andragógico (PPPA), documento norteador de toda a ação educacional do IPC. O objetivo do PPPA é definir parâmetros, procedimentos e diretrizes educacionais de modo a servir de orientações nas ações e projetos de iniciativa do IPC, no âmbito da educação corporativa. Conforme previsto neste documento, o IPC pauta sua atuação na área educacional baseada em quatro modelos de gestão: Modelo de Administração e Sustentabilidade, Modelo Educacional, Modelo Tecnológico e Modelo da Visão Sistêmica, sendo o PPPA parte integrante do Modelo Educacional.

O IPC, na condução de suas atividades, adota padrões de qualidade na área de capacitação, baseados nas normas NBR ISO 10015/2001, ou seja obedece as etapas fundamentais para o ciclo de treinamento: diagnóstico de necessidades de desenvolvimento, planejamento de ações educacionais, execução de ações educacionais e avaliação dos resultados das ações.



02

Criação e instalação

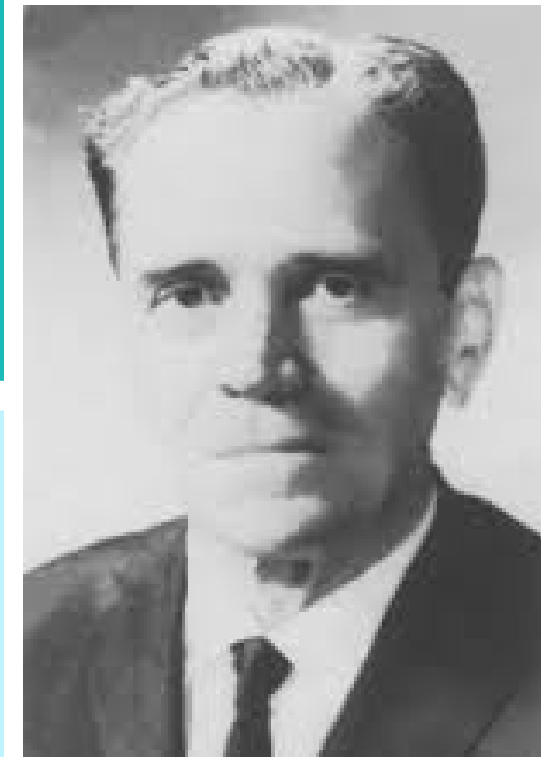
O Instituto Escola Superior de Contas e Gestão Pública Ministro Plácido Castelo (IPC), criado em 1995 pela Lei Orgânica do TCE-CE Nº 12.509/95, figura como uma das escolas de contas mais antigas do país. Seu nome é uma homenagem ao ex-governador do estado do Ceará e ex-membro desta Corte de Contas, Ministro Plácido Aderaldo Castelo, personalidade relevante na história do TCE e com reconhecida contribuição para o desenvolvimento do Ceará.

Já em 2002, a semente do IPC foi plantada, com a realização do curso de pós-graduação “Gestão e Modernização Pública” para servidores do Tribunal, em parceria com três universidades, sendo uma federal (a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE), uma estadual (a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA), e uma internacional, a Universidade Internacional de Lisboa. Este feito é considerado pioneiro entre órgãos públicos do Brasil.

Embora criado em 1995, o IPC iniciou efetivamente suas atividades em 2008, quando foi implementado, por meio da Resolução TCE-CE 2.722/2007, quando foram estabelecidas suas atribuições e estrutura organizacional. Neste mesmo ano, o Instituto foi instalado em sua sede atual, em edifício anexo ao TCE Ceará. Com a instalação, foram empossados o corpo diretivo e a equipe de colaboradores do Instituto, que imediatamente iniciaram os trabalhos, a partir da construção de forma compartilhada de seu planejamento estratégico.

Em 2011, com a Resolução Administrativa 5/2011, uma importante mudança foi efetivada no perfil do IPC, que passou a denominar-se Instituto Escola Superior de Contas e Gestão Pública Ministro Plácido Castelo. Isso elevou o potencial educacional do Instituto, bem como ampliou o campo de atuação, permitindo-o alçar vãos mais altos.

A criação do IPC foi um marco importante para o TCE-CE e para a administração pública estadual, pois teve como intuito estimular no Tribunal uma atuação mais pró-ativa em relação aos gestores públicos. Ao invés de atuar apenas na fiscalização da aplicação dos recursos públicos, atentando aos requisitos legais e de desempenho, com a entrada em operação da Escola de Contas, o Tribunal passou a capacitar permanentemente os servidores públicos, buscando prevenir o mau uso dos recursos públicos. O papel do Tribunal passou a ser, a partir daquele momento, não só fiscalizar, eventualmente aplicando sanções aos administradores públicos, mas também capacitá-los e orientá-los. Um gestor bem capacitado tenderá a não cometer erros nos trabalhos sob sua responsabilidade.



Plácido Aderaldo Castelo

(Mombaça, 11 de janeiro de 1906
— Fortaleza, 17 de junho de 1979)
foi um advogado, jornalista e político brasileiro.



03

Capacitação

Ao longo de sua existência, diversos eventos foram promovidos, nos quais inúmeras oportunidades de capacitação foram ofertadas, tanto para o corpo funcional da Corte de Contas, quanto para servidores dos órgãos e entidades jurisdicionados, e a sociedade em geral.

As ações educacionais no âmbito interno são baseadas nas competências estabelecidas para os servidores, sejam elas técnicas, pessoais ou gerenciais, nas avaliações de desempenho, no planejamento estratégico institucional e nas demandas de capacitação levantadas pelas diversas áreas do Tribunal. O IPC, em parceria com o Núcleo de Recursos Humanos, desenvolve anualmente o plano de capacitação para os servidores do TCE, com objetivo de torná-los ainda mais eficientes em suas funções, sendo ofertadas capacitações nas modalidades de educação presencial ou a distância.

No âmbito externo, são realizadas ações para aprimorar os conhecimentos dos servidores dos jurisdicionados do Tribunal, através de cursos voltados para os diversos temas afins à área de administração pública, também nas modalidades presencial e a distância. Essas ações são planejadas a partir de levantamento prévio das demandas dos servidores públicos estaduais, bem como de sugestões apontadas pelas áreas técnicas de fiscalização do Tribunal.



Oportunidades para a sociedade

Os cursos ofertados para o público externo são também extensivos à sociedade. Em geral, um percentual médio de 15% das vagas, em cursos a distância selecionados, são destinadas a pessoas da sociedade, não ligadas ao TCE-CE nem à administração pública estadual.

Cursos de Especialização

Dois cursos em nível de especialização foram realizados pelo IPC, em parceria com instituições de ensino superior:

- Curso Especialização em Direito Previdenciário, em parceria com a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), no ano de 2008
- Curso de Especialização em Auditoria Governamental, em parceria com a Universidade de Fortaleza (UNIFOR), em 2012

Curso de Idioma

Foi realizado curso de língua inglesa, estruturado em três módulos, em 2011 e 2012, contemplando um público de 20 servidores do Tribunal, distribuídos em cinco níveis, do básico ao avançado. O curso foi realizado nas dependências do IPC.

Mestrado

Foi concluído, em setembro de 2014, o Curso de Mestrado em Economia do Setor Público, realizado pelo IPC em parceria com o Centro de Aperfeiçoamento de Economistas do Nordeste (CAEN), da Universidade Federal do Ceará (UFC).



Capacitação de Gestores Escolares

Uma importante contribuição do IPC à melhoria da gestão pública no estado do Ceará é o programa de capacitação para os gestores escolares das escolas públicas estaduais. Denominadas "Curso de Qualificação de Gestores Escolares em Prestação de Contas", as capacitações são ministradas por técnicos do TCE Ceará, especialistas na fiscalização da Secretaria Estadual de Educação, e são realizadas tanto em Fortaleza, quanto em municípios do interior do estado. Até julho de 2015, 90 municípios do estado foram contemplados com a capacitação de 1.875 gestores.





Educação a distância

Para ampliação do alcance de suas ações educacionais, o IPC lançou em 2012 seu programa de Educação a Distância (Programa e-DUCANDO), com o objetivo de promover educação aberta, continuada e a distância, por meio da disponibilização de cursos, via Internet. Neste mesmo ano, foi criado o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) para coordenar a oferta dos cursos na modalidade a distância, os quais são produzidos, disponibilizados e acompanhados integralmente pelo IPC.

Os cursos são realizados em plataforma de educação a distância própria, o Ambiente Virtual de Aprendizagem do IPC (AVA-IPC), em produção desde 2012, que é baseada em ambiente Web e na ferramenta livre Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*). A equipe de tutores é formada por servidores do TCE-CE, sob a coordenação do NEAD.

A aceitação dos cursos ofertados têm crescido de forma bastante significativa, inclusive atraindo interessados de outros estados do país. Nesse sentido, o IPC, por intermédio de seu NEAD, já vem ofertando turmas em nível nacional.

Ainda no campo da educação a distância, o IPC participou ativamente da organização do IV Encontro Nacional de Educação a Distância para a Rede de Escolas de Governo, realizado no período de 16 a 18 de novembro de 2011, em Fortaleza-CE.

Até julho de 2015, 14.264 oportunidades de capacitação à distância foram ofertadas pelo IPC, em um total de 48 cursos. Este número inclui tanto os cursos realizados pelo próprio IPC (36 no total com 14.004 oportunidades), quanto cursos a distância, promovidos por terceiros, e viabilizados para os servidores do TCE-CE.

Ciclo de Palestras

Desde 2009, o IPC vem promovendo diversas palestras sobre temas de interesse do Tribunal. Para ministrar as palestras, o TCE-CE sempre tem convidado especialistas e personalidades da maior expressão no nosso Estado, e em nível nacional. Normalmente, além do público interno, as palestras também são abertas a gestores públicos dos órgãos e entidades jurisdicionados.

Em torno de 35 (trinta e cinco) palestras foram promovidas pelo IPC até julho de 2015. Uma relação resumida pode ser conferida abaixo, com as palestras de maior destaque, realizadas nos últimos anos:

- Gestão do Conhecimento (Ricardo Marques)
- Previdência Social no Brasil: Desafios e Limites (Ministro de Estado da Previdência José Pimentel)
- Gestão Ambiental (Sheila Pitombeira - Procuradora do Ministério Público Estadual)
- Autonomia dos Tribunais de Contas (Ministro Ubiratan Aguiar Presidente do TCU)
- Advocacia nos Tribunais de Contas (Juraci Mourão – Procurador do Município)
- Ajuste fiscal, estabilidade e retomada do crescimento econômico (Raul Veloso)
- O Portal da transparência do governo federal – instrumento de controle Governamental e social (Marcelo Miranda Barros)
- Ouvidoria (Jornalista Adísia Sá)
- O Papel das escolas de governo frente ao controle social (Valdecir Pascoal – Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco)
- Palestra de encerramento do Seminário Ciência, Tecnologia e Inovação: Segurança Jurídica (Lucas Furtado – Procurador Geral do Tribunal de Contas da União - TCU)

- Contas Públicas (José de Ribamar Caldas Furtado - Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão)
- Improbidade Administrativa: Aspectos Relevantes (Amandino Nunes)
- O Código da Inteligência- Qualidade de Vida no Século XXI (Augusto Cury)
- Cidadania ativa na sociedade brasileira (Antropólogo Roberto Damatta)
- Inovação organizacional no setor público (Roberto Agune)

PALESTRA
CONTAS PÚBLICAS
José de Ribamar Caldas Furtado
Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão

Local: Auditório do IPC
Dia: 17/05/2013
Horário: 10h

Inteligência – qualidade de vida no século XXI
Augusto Cury

Data: 18/12
Horário: 16h30
Local: Plenário

José de Ribamar Caldas Furtado, conselheiro desde fevereiro de 2002, é mestre em Direito pela UFPE com ênfase em Direito Financeiro; graduado em Direito pela UFMA; graduado em Agronomia pela UEMA; professor Adjunto de Direito Administrativo, Financeiro e Tributário da UFMA; pós-graduado em Políticas Públicas e Gestão Governamental pela Ensp; professor convidado da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão e da Escola Superior do Ministério Público do Maranhão; instrutor da Escola de Administração Fazendeira (EsaF); ex-auditor substituto de Conselheiro do TCE-MA; ex-Auditor-Fiscal da Receita Federal; ex-Analista de Finanças e Controle do Ministério da Fazenda; autor do livro Direito Financeiro, publicado pela Editora Fórum; e autor de vários artigos publicados em revistas especializadas.

na área de qualidade de vida e desenvolvimento da inteligência com abordagem na construção e na dinâmica da emoção e dos pensamentos. Autor da Teoria da Multifocal, que aborda o funcionamento da mente, o processo de construção do e formação de pensadores. Seus livros já venderam 20 milhões de exemplares Brasil.

Apresentamos no quadro abaixo, de forma sintética, nossos números na área de capacitação, até julho de 2015, contemplando quantidade de

cursos e eventos ofertados, total de oportunidades (vagas) e horas-aulas, organizados por ano, tipo de público-alvo e modalidade de ensino:

Ano	Servidores do TCE-CE (presencial)			Jurisdicionados e sociedade (presencial)			Servidores do TCE-CE, jurisdicionados e sociedade (a distância)			Total		
	Cursos/Eventos	Oport.	Horas	Cursos/Eventos	Oport.	Horas	Cursos/Eventos	Oport.	Horas	Cursos/Eventos	Oport.	Horas
2008	42	265		1	103					43	368	
2009	78	940		6	303					84	1.243	
2010	65	1.006	1.232	15	485	242				80	1.491	1.474
2011	74	1.439	684	19	876	208				93	2.315	892
2012	80	1.045	1.488	20	1.689	286				100	2.734	1.774
2013	100	1.365	1.107	48	3.455	344	9	2.478	189	157	7.298	1.640
2014	79	864	1.026	60	3.597	224	16	5.667	443	155	10.128	1.693
2015 (jan-jul)	32	668	405	13	988	82	11	4.648	210	56	6.304	697
Total	550	7.592	5.942	182	11.496	1.386	36	12.793	842	768	31.881	8.170

No caso do servidor interno, além dos cursos realizados pelo próprio Instituto, também são ofertadas oportunidades de capacitação em eventos promovidos por outras instituições, incluindo cursos de pós-graduações em instituições de ensino superior.

Para dar suporte às ações de capacitação, implantamos em 2012 o Sistema de Gestão Educacional (SIGED), um sistema de informações que permite a completa gestão dos eventos e oportunidades de capacitação ofertadas pelo IPC.





04

Eventos significativos

Desde sua criação, o Instituto tem realizado diversos eventos, tanto para seu público quanto o externo, sempre com o propósito de democratizar o saber. Dentre todos, realçamos a realização dos seguintes:

- Seminários de comemoração dos 8 e 10 anos da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal – A Atuação dos Tribunais de Contas, em 2008 e 2010

- I e II Ciclo de Debates do Ministério Público de Contas (em parceria com o Ministério Público de Contas do TCE-CE), em 2010 e 2012
- I Encontro Nacional de Auditoria de Tecnologia da Informação (ENAUTI), realizado nos dias 24 e 25 de maio de 2012, que teve como objetivo congrega auditores, e demais interessados no tema, para discutir questões e experiências na área de auditoria de Tecnologia da Informação (TI)
- Seminário Ciência, Tecnologia e Inovação: Segurança Jurídica, realizado em parceria com a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), em 31 de agosto de 2012
- Workshop Gestão de Contas em Ciência, Tecnologia e Inovação, de 24 a 25 de outubro de 2013 (segundo momento do seminário de 2012 acima)
- Jornada do Meio Ambiente do TCE-CE, realizada anualmente desde 2011, compreendendo palestras e outras atividades relacionadas ao tema meio ambiente e sua sustentabilidade na vida das pessoas e das organizações. Na jornada do ano de 2013, o Tribunal tomou a decisão de aderir internamente à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)
- III Juris TC'S – Encontro Jurisprudências nos Tribunais de Contas, realizado em parceria com o Instituto Rui Barbosa, de 22 a 24 de outubro de 2014
- Lançamento do Programa “Café com Leitura: Contos e Encontros”, promovido pela Biblioteca Ministro Raimundo Girão, unidade deste Instituto, no dia 30 de outubro de 2014
- Lançamento do projeto “Controle Cidadão”, realizado pelo Tribunal de Contas do Ceará, em parceria com a Fundação Demócrito Rocha (FDR). Na ocasião, o antropólogo Roberto DaMatta ministrou palestra intitulada “Cidadania ativa na sociedade brasileira”, em 28 de maio de 2015.





TCE DEBATE

05

TCE Debate

O programa TCE Debate, idealizado pelo Cons. Edilberto Pontes Lima e organizado pelo IPC, tem como objetivo compartilhar conhecimentos, por meio da realização de palestras proferidas por especialistas renomados, sobre temas relacionados à administração pública, controle externo, finanças públicas, e outras áreas dentro do campo de atuação do TCE. As seguintes palestras já foram realizadas no TCE Debate, até julho de 2015:

- “Porque o Brasil cresce pouco? Desigualdade, democracia e baixo crescimento no país do futuro.” – Palestrante: Economista Marcos Mendes (21/11/2014)
- “Finanças Públicas: O Desafio dos Estados” – Palestrante: Economista Raul Velloso (27/03/2015)
- “Dignidade da Pessoa Humana e Diretos Fundamentais” – Palestrante: Ministro do Supremo Tribunal Federal Luís Roberto Barroso. (15/05/2015)



Contos e Encontros

café *com* leitura

06

Café com leitura: Contos & Encontros

O programa "Café com Leitura: Contos & Encontros", desenvolvido pela Biblioteca Ministro Raimundo Girão, integrante da estrutura organizacional do IPC, acontece de forma periódica, promovendo encontros culturais (bate-papos, oficinas literárias, diálogos informais) em que escritores, pesquisadores e outros produtores culturais apresentem seus trabalhos ao público interno e/ou externo, gerando discussões e reflexões acerca de obras literárias, de sua autoria, ou outros autores.

O projeto tem a finalidade de promover o debate de temas técnicos e complexos de forma humanística, tornando o ambiente de trabalho mais leve e descontraído para os servidores e colaboradores, por meio do estímulo à leitura. Os seguintes encontros já foram realizados:

- Livro Luzia-Homem, do escritor cearense Domingos Olímpio. Debatedor: Pedro Henrique Saraiva Leão, ex-presidente e atual secretário-geral da Academia Cearense de Letras.

- Livro “Diálogos de Compadres”, que tem como autor e debatedor João Bosco Nogueira, servidor do TCE/CE.
- Tema “O que Shakespeare tem a dizer à Administração Pública”, que tem como debatedor o cearense Theófilo Silva, autor dos livros “A Paixão Segundo Shakespeare” e “Shakespeare Indignado”.





07

Cooperação / Aproximando o Tribunal da sociedade

A cooperação com outras instituições é considerada de muita relevância pelo IPC, como forma de ampliar seus horizontes e aumentar suas possibilidades de realizar atividades, para o desempenho de sua missão. Em 2009, estabeleceu cooperação técnica com o Tribunal de Contas da União (TCU), com o objetivo de promover intercâmbio de informações e cooperação técnico-científica para capacitação de recursos humanos. Em 2010 foi a vez da Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF).

O IPC figura também como membro fundador da Rede de Escolas de Governo do Ceará, tendo organizado e sediado o I Encontro das Escolas de Governo do Estado do Ceará, realizado em novembro de 2009.



Dentro desta rede, atualmente composta de 12 escolas, o Instituto tem promovido vários eventos, dos quais destacamos a realização do I Encontro Nordeste de Escolas de Governo, nos dias 26 e 27 de setembro de 2013, na Universidade do Parlamento Cearense (UNIPACE).

Outra participação do IPC em rede, se dá no Comitê de Qualificação do Instituto Rui Barbosa, exercendo a coordenação de normas e procedimentos.

Ainda no sentido da cooperação, mas no âmbito interno, o IPC colaborou com o TCE-CE na gestão de importantes projetos de tecnologia da informação que vieram aperfeiçoar o controle externo, atividade fim do Tribunal, que foram os seguintes:

- Desenvolvimento do Sistema de Registro Eletrônico de Atos de Pessoal (REAP), em 2010, através do qual os jurisdicionados do TCE-CE irão enviar e acompanhar o processo de análise dos atos sujeitos a registro de forma totalmente eletrônica, com certificação digital
- Criação e implantação da área de Auditoria de Tecnologia da Informação no TCE-CE, pioneira em tribunais de contas no país, em 2009
- Desenvolvimento, em parceria com a Secretaria Geral do TCE-CE, do Diário Oficial Eletrônico (DOE), para publicação na Internet dos atos oficiais do Tribunal

- Desenvolvimento, em parceria com a Secretaria de Tecnologia da Informação do TCE-CE, do Portal de Serviços Eletrônicos do TCE-CE (e-TCE), bem como dos sistemas de Peticionamento e Vista Eletrônica
- Desenvolvimento do Plano de Inovação do TCE-CE

Aproximando o Tribunal da sociedade

Visitas Guiadas

Visando abrir as portas do TCE-CE à sociedade, o IPC deu início em 2012 ao programa de visitas guiadas ao Tribunal, para estudantes de instituições de ensino superior. Por meio de palestras, os alunos conhecem as atividades exercidas pelo TCE-CE e vivenciam a realização de julgamentos de processos na sessão plenária.



Prêmio Plácido Castelo - Concurso de Monografia e Redação

Por iniciativa do IPC, foi instituído pelo TCE em 2009, com o objetivo de estimular o conhecimento em torno de temas relacionados à atuação dos tribunais de contas e ao controle dos gastos públicos. Em 2010, ocorreu sua primeira edição, com o lançamento do I Concurso de Monografias e Redações, tendo sido seus autores vencedores premiados em 10 de outubro de 2010. Mais duas edições do prêmio ocorreram em 2011 e 2013.

Revista Controle

A Revista Controle é uma publicação do TCE-CE, criada de forma pioneira em 1998, pelo Cons. Alexandre Figueiredo, sendo a primeira do

país entre os Tribunais de Contas. Possuía originalmente o objetivo de divulgar notícias institucionais do TCE-CE, bem como artigos técnicos de conselheiros e servidores do Tribunal com temas alusivos à área da atuação dos tribunais de contas. A partir de 2009, passou a ser editada pelo IPC, com periodicidade trimestral, e com uma nova proposta editorial, focada na divulgação de doutrinas e artigos de cunho técnico-científico, nas áreas de políticas públicas, controle governamental, gestão pública, direito, e outros assuntos correlatos. Desde então, já foram publicados 8 (oito) números. A Revista Controle conta com um conselho editorial composto de renomados expoentes nas áreas da administração pública, economia, contabilidade, ciência política e direito. Em todas as suas edições, tem recebido importantes contribuições de todo o país, por meio de artigos inéditos e com conteúdo de alto nível.



Volume VII - Nº1 - Junho 2014

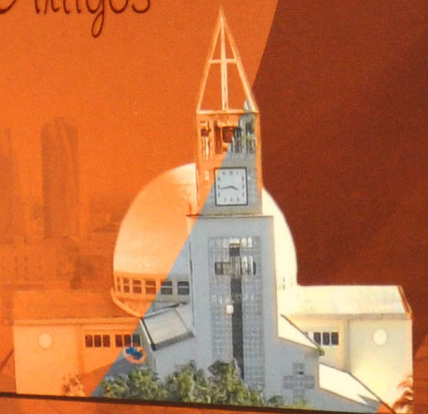
Malá Direta Postal BÁSICA 9912281344 - DR/CE TCE-CE ...CORREIOS...



REVISTA

Controle

Doutrina e Artigos



- CAPACITANDO E DESENVOLVENDO SERVIDORES PÚBLICOS PARA UMA GESTÃO PÚBLICA DE EXCELÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA DE CONTAS E GESTÃO PÚBLICA DO TCE
Alexandre Figueiredo / Paulo Alcântara Santos / Maria Hilária de Sá Barreto / Francisco Otávio de Andrade Bezerra
- PROCESSO E EFICÁCIA DAS DECISÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS
J. R. Caldas Furtado
- ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E CONTRATAÇÃO DE PESSOAS: CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS PRECÍPIOS
Bruno Santos Cunha / Renato Saeger Magalhães Costa
- OS EFEITOS DA VACÂNCIA POR POSSE EM CARGO INACUMULADO E A (IN)EXISTÊNCIA DE DIREITO ADQUIRIDO: REFLEXÕES SOBRE AS MUDANÇAS DE INVESTIDURA DENTRO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS SOB O ADVENTO DA LEI N.º 12.772/2012
Cynara Monteiro Mariano





08

Estímulo ao controle social

O Programa Agente de Controle, criado em 2008, visa fortalecer a interação entre o Tribunal e a sociedade, bem como realçar a relevância da participação do jovem cidadão no controle social. O programa, idealizado pelo Cons. Alexandre Figueiredo, atua por meio de palestras nas escolas públicas e privadas do Estado do Ceará. Assim, o programa busca contribuir com o aprimoramento das atividades de

fiscalização da aplicação dos recursos públicos estaduais. Como apoio às atividades do programa, foi desenvolvida a cartilha "TCE-CE em Formando Cidadãos", que apresenta o Tribunal em linguagem adequada ao público jovem.

Desde sua criação, o Programa Agente de Controle, já alcançou os seguintes números, contemplando além de Fortaleza, os municípios de Maracanaú, Sobral, Senador Pompeu, Tauá, Iguatu, Eusébio, Caucaia, Juazeiro do Norte, Iguatu, Tianguá, Acaraú, Aquiraz, Pacoti, Baturité, Guaramiranga, Barbalha, Crato e Aracati (19 no total):

Ano	Palestras	Escolas beneficiadas	Estudantes participantes
2009	15	8	622
2010	22	11	1.080
2011	18	8	1.137
2012	20	26	1.389
2013	19	26	2.158
2014	38	19	3.020
2015 (jan-jul)	49	32	5.141
TOTAL	181	130	14.547

O programa já obteve vários reconhecimentos, por meio de seleção e apresentação em eventos nacionais, e em 2014 conquistou o Certificado de Honra ao Mérito do Prêmio Construindo a Nação, promovido pelo Instituto da Cidadania Brasil, CNI/SESI, SEBRAE-SP e Fundação Volkswagen.





09

Reconhecimento

A atuação do IPC tem sido reconhecida em nível estadual e nacional, com o recebimento das seguintes seleções e premiações:

- Apresentação do Programa Agente de Controle no XXV Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, realizado em novembro de 2009, em Curitiba-PR

- Publicação do artigo sobre o Programa Agente de Controle, publicado na Revista do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro - TCM-RJ, Nº 44 Ano XXVII, Maio 2010
- Apresentação do Programa Agente de Controle no II Encontro Técnico de Educação Corporativa dos Tribunais de Contas, realizado de 10 a 12 de agosto de 2011, no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (trabalho publicado nos anais do evento)
- Apresentação dos regulamentos de instrutoria do IPC no III Encontro Técnico de Educação Corporativa dos Tribunais de Contas, realizado de 11 a 12 de agosto de 2012, em Curitiba-PR
- Apresentação do PPPA no IV Encontro Técnico de Educação Corporativa dos Tribunais de Contas, realizado de 21 a 23 de agosto de 2013, em Belo Horizonte-MG
- A construção do PPPA e implantação do NEAD foi tema de artigo acadêmico selecionado e apresentado no evento "19º CIA-ED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância", realizado em Salvador-BA, no período de 9 a 12 de setembro de 2013
- Certificado de Honra ao Mérito do Prêmio Construindo a Nação, promovido pelo Instituto da Cidadania Brasil, CNI/SESI, SEBRAE-SP e Fundação Volkswagen, pelo desenvolvimento do Programa Agente de Controle, recebido pelo IPC em 17 de março de 2014, em São Paulo-SP



10



Pesquisa / Divulgando suas ações

A pesquisa também está incluída no escopo de atuação do IPC. Com ela, pretende-se aprofundar o nível de conhecimento dos servidores do TCE-CE e de seus jurisdicionados, contribuindo para reforçar as competências institucionais e aperfeiçoar o nível de qualidade dos serviços prestados pelo Tribunal. Com isso, o IPC objetiva fomentar o interesse pela pesquisa no Tribunal e seus jurisdicionados, bem como ampliar os limites do conhecimento no campo da gestão pública, controle governamental e áreas afins. Os projetos de pesquisa poderão ser desenvolvidos por grupo e área do saber, no âmbito interno do TCE-CE, por meio de seus servidores, dentro da administração pública estadual, e em parcerias com outras institui-

ções, acadêmicas ou não, celebradas através de convênios, sempre sob a coordenação do IPC. Visando concretizar essa área, o IPC está implantando seu Núcleo de Pesquisas (NUPESQ).

Divulgando suas ações

Consciente da importância da divulgação de suas atividades, o IPC publica semestralmente o Informativo Controle, desde 2009. Antenado com as novas mídias, o IPC tem se preocupado desde o início em ampliar seus canais de comunicação. Lançou seu sítio corporativo em 2008, e em 2010, cria o Twitter Agente de Controle, para veicular suas ações no campo do estímulo ao controle social, junto ao meio estudantil e à sociedade de forma ampla. O IPC também está presente em outras mídias sociais tais como Facebook e Youtube, onde divulga notícias e vídeos.



Palavras finais

A boa prestação dos serviços pelos governos exige primordialmente uma forte e permanente capacitação dos seus servidores. Como prestadores de serviços, a administração pública depende fundamentalmente do seu corpo funcional para desempenhar adequadamente sua missão de atender as demandas da sociedade.

Neste sentido, os técnicos e gestores públicos precisam ser capacitados e desenvolvidos, em um processo educacional permanente, a fim de que os serviços públicos sejam prestados, com qualidade e efetividade, em benefício da população.

O TCE Ceará, juntamente com seu Instituto, acredita que somente a educação em todos os sentidos, quer profissional ou acadêmica, pode transformar as pessoas e organizações.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO CEARÁ
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTAS E GESTÃO PÚBLICA MINISTRO PLÁCIDO CASTELO

RUA SENA MADUREIRA, 1047 - CENTRO
CEP: 60-055-080 - FORTALEZA - CEARÁ



www.tce.ce.gov.br